Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2023 - 1ºSem - Pós-graduação

AV037 - Trânsitos entre a Criação, a Crítica e História da Arte - Turma A

Subtítulo: uma abordagem científica do fenômeno estético com base na Psicologia Analítica junguiana e sua correlação com modelos holoinformacionais.

Subtítulo
uma abordagem científica do fenômeno estético com base na Psicologia Analítica junguiana e sua correlação com modelos holoinformacionais.

Sala AP08

Oferecimento DAC Terça-feira das 09 às 12

Ementa

Créditos 0 **Hora Teórica** 0 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Critério de Avaliação

Artigo científico ou trabalho audiovisual sobre o assunto.

Bibliografia

ANDREETA, José Pedro e Maria de Lourdes. Princípios Herméticos com Ciência. São Paulo: Prolibera, 2010
ARISTÓTELES. Poética. São Paulo: Abril Cultural, 1973
ARNHEIM, Rudolf. Art and Visual Perception. University of California Press, 2004
BOHM, David. Sobre a Criatividade. São Paulo: UNESP, 2011
_____. A totalidade e a ordem implicada. São Paulo: Cultrix, 1998
CHARDIN, Pierre Teilhard de. O Fenômeno Humano. São Paulo: Cultrix, 1995
COUCHOT, E. A natureza da arte: o que as Ciências Cognitivas revelam sobre o prazer estético. São Paulo: Editora UNESP, 2019.
ECO, Umberto. A definição da arte. Rio de Janeiro: Record, 2016

EINSTEIN, Albert. Teoria da Relatividade Especial e Geral. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999
GOLDSTEIN, Rebecca. Incompletude: a prova e o paradoxo de Kurt Goedel. São Paulo: Companhia das Letras, 2008
GOMBRICH, E.H. Arte e ilusão – um estudo da psicologia da representação pictórica. (trad. Raul de Sá Barbosa). São Paulo: Martins Fontes, 1995
_____. História da Arte. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988
HEGEL, Georg W. Friedrich. Estética: "a ideia e o ideal" e "o belo artístico ou o ideal". in: Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996
JUNG, Carl Gustav. A energia psíquica. Petrópolis: Vozes, 1999
_____. A natureza da psique. Petrópolis: Vozes, 2000
_____. O espírito na arte e na ciência. Petrópolis: Vozes, 1991
_____(org.). O Homem e seus símbolos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 5a. Edição, 1990
_____. Memórias, Sonhos, Reflexões. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 7a. Edição, 1985
MAGHERINI, Graziella. El Sindrome de Stendhal. Madrid: Espasa-Calpe, 1990
PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética. São Paulo: Martins Fontes, 2001
PLATÃO. A república. São Paulo: Nova Cultural, 1999
PRIBRAM, Karl. Cerebro y Consciencia. Madrid: Ediciones Díaz dos Santos, 1995
SHELDRAKE, Ruppert. Uma nova ciência da vida. São Paulo: Cultrix, 2016
SOUGEZ, Marie-Loup. História da Fotografia. Lisboa, Dinalivro, 2001
SOULAGES, François. Estética d Fotografia: Perda e permanência. São Paulo, SENAC, 2010
SILVEIRA, Nise da. Jung - Vida e Obra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978
TOLSTÓI, Leon. O que é Arte? Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016
WILBER, Ken (Org.). O Paradigma Holográfico e outros paradoxos. São Paulo: Cultrix, 1995
ZAMBONI, Silvio. A Pesquisa em Arte - um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados, 2001

Conteúdo

- Introdução ao panorama das teorias estéticas modernas e sua problemática na ontologia da filosofia estética.
- Referências básicas do fenômeno da consciência e sua correlação evidente com o fenômeno estético
- Teoria dos modelos referenciais e dos sistemas: a incompletude de Gödel aplicada à consciência
- Introdução à psicologia analítica de C.G.Jung: a teoria dos Arquétipos e Inconsciente Coletivo
- O modelo holográfico de K.Pribram e D.Bohm
- Arte segundo o modelo arquetípico-holográfico
- Processos criativos e desenvolvimento histórico da arte segundo este modelo referencial
- Possíveis correlações do modelo psicológico-holoinformacional com as teorias do campo mórfico, síndrome de stendhal, teoria das cordas da física quântica, noosfera de Teilhard de Chardin e o modelo platônico do mundo inteligível.
- Análise das manifestações estéticas e artísticas com base neste modelo. Propostas para uma fenomenologia da arte.

Metodologia

Aulas teóricas expositivas com base na lógica da filosofia das ciências e em suas decorrências. O corpus metodológico não se baseia em suposições pré-estabelecidas, oriundas de formulações dogmáticas e/ou incompletas, mas sim na observação empírica dos fenômenos estéticos e a tentativa de formular um modelo sistemático amplo e abrangente que permita o entendimento do fenômeno estético em sua plenitude.

Observação

A disciplina oferece uma abordagem científica acerca do fenômeno artístico e suas implicações, articulando, através do estudo da psicologia analítica, a epistemologia estética com suas correlações no âmbito cronológico

da história da arte e seu desenvolvimento no ocidente.